

TESTE DE INOCUIDADE EM CONFORMIDADE

COM A NORMA NSF/ANSI 61

- 1) Proposta Nº 016/14
- 2) Cliente: Controll Master Industrial Ltda
- 3) Telefone: (31) 3776-5079
- 4) Endereço: rua Quintiliano Francisco Franca, nº61, Jardim Primavera, Sete Lagoas-MG, CEP 35403-088
- 5) Contato(s): Antônio Cesar P. Freitas
- 6) Amostra(s): água
- 7) Recepção dia: 05/02/14
- 8) Hora da recepção: 15:05 h
- 9) Tipo de material alvo conforme: materiais de processo (carvão ativado, meios filtrantes)
- 10) Produto: leito filtrante/zeólito Controll MF-574
- 11) Relatório de Ensaio: LIMNOS Nº 1949/14A

INTRODUÇÃO

A Portaria 2914 do Ministério da Saúde, de 14/12/2011, estabelece no Art. 13º, alínea "c", que: “compete ao responsável pelo sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano a exigência, junto aos fornecedores, do laudo de inocuidade dos componentes do sistema de água potável.”

Para o entendimento da norma e seu perfeito atendimento, é preciso ter mais clareza sobre o significado de inocuidade. Inocuidade é a ausência de risco ao

consumidor, ou seja: o produto inócuo não lixivia ou solubiliza, não introduz contaminantes na água, portanto não é prejudicial à saúde.

METODOLOGIA

Para a emissão deste laudo foram adotados todos os padrões estabelecidos na Tabela D1 da NSF/ANSI 61:Table D1 – U. S. Environmental Protection Agency and Health Canada NSF/ANSI 61 drinking water criteria, inclusive a listagem de parâmetros a serem analisados após a exposição da água ao produto testado.

Em laboratório, o leito de filtração testado (Controll MF-574) foi exposto ao contato de água ultra pura em sistema fechado exposto a pressão e fluxo de água de projeto (fornecido pelo contratante). A água filtrada foi mantida em frascos de coleta para posterior análise em laboratório, conforme listagem de parâmetros do Relatório de Ensaio LIMNOS Nº 1949/14A.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Para a conclusão do laudo foram considerados os resultados das análises da água ultrapura após passagem pelo sistema a ser avaliado, partindo do princípio da ausência de liberação na análise após a passagem da água ultra pura pelo sistema. Anexo: Relatório de Ensaio LIMNOS Nº 1949/14^a, onde percebe-se que nenhum dos contaminantes analisados apresentou resultados detectáveis. Todos os resultados foram inferiores ao LQ (limite de quantificação) das metodologias de análises, apontando ausência de liberação do produto. Ressalta-se que todos os LQ das metodologias analíticas estão muito abaixo dos padrões de águas potáveis.

Conforme o Manual da ANVISA, inocuidade significa a ausência de contaminantes biológicos, radiológicos, químicos ou físicos que poderiam afetar a saúde do consumidor final, causando-lhe alguma enfermidade ou lesão. De acordo com este critério, e com base nos padrões estabelecidos na referência internacional para este assunto, NSF/ANSI 61 drinking water system components – health effects, que estabelece os requisitos mínimos para o controle de efeitos adversos potenciais na saúde humana de produtos que têm contato com água potável, pode-se concluir que o Controll MF-574, é um material inócuo.

Belo Horizonte, 25 de março de 2014.



LIMNOS HIDROBIOLOGIA E LIMNOLOGIA LTDA

Diretor Técnico